

**José Armênio de Brito Cruz**  
**Renata Semin**

**mínimo denominador comum**



**Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia**  
**Campus II da PUC Campinas, SP**  
projeto: 2004  
construção: 2005

A demanda da PUC-Campinas compreendia a construção da Biblioteca Central e o Ambulatório de Fisioterapia. Respectivamente com 3200m<sup>2</sup> e 4300m<sup>2</sup>, o conjunto localiza-se no Campus que concentra os cursos de Ciências Médicas, e que reúne, atualmente 4800 alunos e prevê 6000 até 2013.

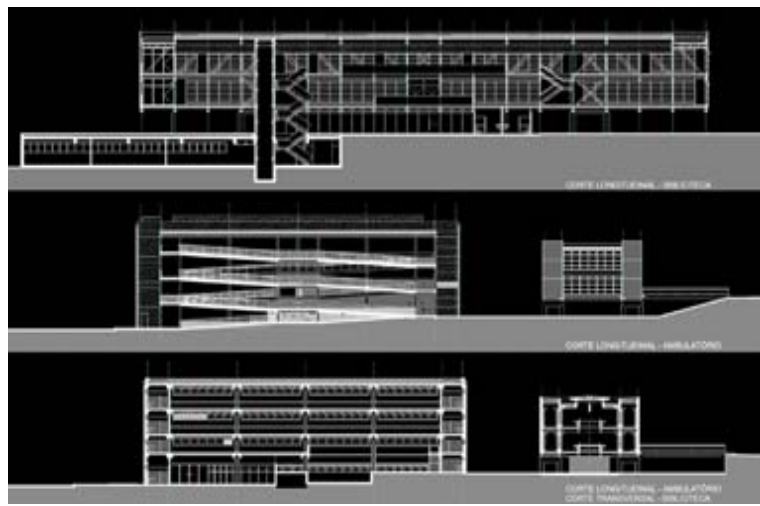
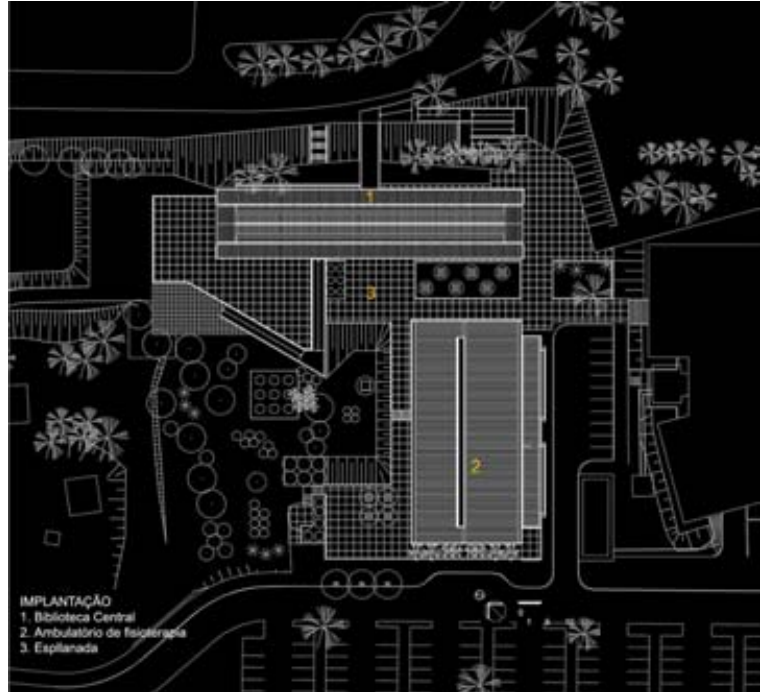
O conjunto de edifícios procurou caracterizar a esplanada que intensifica as relações espaciais com os demais serviços do Campus.

O exíguo prazo de construção foi condição de programa e resultou como solução o uso de sistemas pré-fabricados aplicados nos componentes da construção.

A Biblioteca estrutura-se conceitualmente na sua razão: guarda, conservação e disponibilização de acervo ligado ao tema. Os pares de vigas metálicas solucionam a fixação das estantes e das lajes de piso. O espaço central, entre os peristilos, serve à consulta e leitura. Assim, fisicamente, a Biblioteca é uma estrutura a serviço do acervo; uma Biblioteca estruturada nas suas estantes. Este volume mede 16 x 71m e tem aberturas nas extremidades a Norte e Sul onde estão as salas e terraços. Na direção longitudinal, a iluminação natural é zenital. A ventilação do edifício é feita naturalmente por convecção.

O edifício do Ambulatório de Fisioterapia considerou a mobilidade como objetivo das atividades ali desenvolvidas. Desta forma, a circulação por rampas é ao mesmo tempo funcional e modelar no que diz respeito à acessibilidade e espetacular quanto ao desfrute da paisagem e da luz natural através da grande janela. O prédio é predominantemente fechado, um bloco de 46 x 27m, que tem suas atividades de apoio divididas nas 2 extremidades longitudinais que servem aos salões centrais dos ginásios terapêuticos. No térreo há uma piscina terapêutica além da área de atendimento público. Assim, este outro edifício se configura na sua razão - a conquista da mobilidade.

O térreo da Biblioteca com pilotis e as rampas do Ambulatório oferecem uma condição espacialmente generosa ao conjunto, interligando os edifícios à esplanada.



**José Armênio de Brito Cruz | Renata Semin**  
**Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia**  
**Campus II da PUC Campinas, SP**



**José Armênio de Brito Cruz | Renata Semin**  
**Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia**  
**Campus II da PUC Campinas, SP**



**José Armênio de Brito Cruz | Renata Semin**  
**Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia**  
**Campus II da PUC Campinas, SP**





**José Armênio de Brito Cruz | Renata Semin**  
**Biblioteca Central e Ambulatório de Fisioterapia**  
**Campus II da PUC Campinas, SP**